

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SÉMANARIO PROGRESSISTA

DIRECTOR--J. G. Paes de Villas-boas

Redacção e administração--Rua D. Antonio Barroso, n.º 40

Propriedade--EMPRESA DE «O COMMERCIO DE BARCELLOS»

Composição e impressão--Rua D. Antonio Barroso, n.º 40

MUNICIPIO DE BARCELLOS
BIBLIOTECA

QUEREMOS O PODER!

Ou lhes dão o poder, dentro de curto prazo, ou as gentes do «bloco» levarão tudo a ferro e fogo!

«Queremos o poder!»
É um grito que faz lembrar o d'aquelles que, pela calada da noite, ao abrigo das negras coronhas dos seus trabucos, bradam ao viandante: «Ou a bolsa, ou a vida!...»

Nunca se viu espectáculo semelhante! D'antes, os partidos conquistavam o poder, lutando, escrevendo, batalhando na imprensa e no parlamento, trabalhando, angariando adeptos, fazendo propaganda, de ideias e de princípios, esforçando-se, enfim, por interessar a opinião publica na sua causa e nas suas vigorosas campanhas politicas. Agora, desde que um bando de inermes ambiciosos e famintos fez da politica portugueza praça das suas façanhas, pretende-se assaltar o poder com ameaças ridiculas, chegando-se á ousadia de se dizer que o afastamento dos conselhos da Corôa será considerado pelos politicos que só estão bem quando chupam a encarquilhada teta do orçamento, como uma offensa pessoal!!!

Nós ainda somos do tempo em que o partido progressista esteve fóra do poder annos sem conta. Desde 1870 a 1879—durante nove longos annos—o nosso partido manteve-se na opposição, e nem por isso ameaçou o Chefe do Estado, ou fosse quem fosse, nem por isso considerou esse largo ostracismo como uma grave offensa pessoal feita aos caudillos progressistas. Ao contrario, o nosso grande e glorioso partido, embora visse um ministerio presidido por Fontes succeder a outro ministerio da presidencia d'esse illustre estadista, apenas com o intervalo d'um gabinete chamado *mi-entras vuelve*, de que foi chefe o fallecido duque d'Avilla e de Bolama, trabalhou com ardor, lutou vigorosamente, esforçou-se e venceu, conquistando o poder em 1879.

O poder não se mendiga nem se exige a rouquejar ameaças, que nem sequer amedrontam os corações tímidos e os animos assustadigos. Num paiz constitucional—sabe isto um estudante do primeiro anno

jurídico—o Chefe do Estado, para chamar ao governo no um partido ou um grupo d'homens politicos, tem de guiar-se pelas seguras indicações da nação, do parlamento e da opinião publica.

Em nenhum paiz do mundo, os berros destemperados dos ambiciosos e dos que pretendem pôr a saque as secretarias d'Estado, serviram de indicador constitucional para que lhes seja confiado o mando supremo.

«Queremos o poder!»—clamam, apopleticas, as gentes do «bloco»!

Mas como querem que El-Rei entregue os sellos do Estado e a guarda das Instituições o quem ha poucos mezes ainda, «andou de espingarda ao hombro para proclamar a republica em Portugal, e exilar a tiro, se necessario fosse, o Rei, mais a Rainha, mais o Principe Real, mais o Infante, hoje Rei?»

Como podem conceber essas pobres cabeças, vazias de ideias governativas, e cheias de ambições desmedidas, que o Chefe do Estado, elame ao poder os homens politicos que ali estão publicamente mancomunados com os republicanos, como ainda hontem provavam as louvaminhas do artigo altamente elogioso com que *O Mundo* quasi endeusava o sr. Teixeira de Sousa?

Não é só chegar ao poder, *sans tambour ni trompette*. É necessario ter prestigio, inspirar confiança à Corôa e dar garantias á nação. É preciso combater legitimamente os inimigos das Instituições e não andar em publico e escandaloso concubinato com elles, ou seja em conubio de revolta armada, ou seja em continua conspiração secreta contra a monarchia e contra El-Rei.

«Queremos o poder!»
Pois pelo caminho tortuoso que vão seguindo, nunca as gentes do «bloco» o alcançaram, sob pena de se levantar contra tal escandalo o paiz inteiro, a undando-se para sempre n'um medonho naufragio a Corôa e a monarchia!

SECÇÃO AGRICOLA

A FAVA

Muito seria para desejar, que o lavrador ensaiasse esta cultura tão despresada no concelho.

A fava gosta de terrenos fortes, frescos e substanciaes, um tanto abrigados; quer amanhos repetidos e adubos abundantes. É uma boa cultura preparatoria para o trigo, por causa das sachas que exige, e dos principios azotados, que as suas raizes e o seu canoilo deixam no solo.

Uma das cousas que se precisa attender principalmente, é a adubação; porque a maioria das terras são pobres em cal e acido phosphorico, que esta cultura absorve em quantidades regulares.

Segundo experiencias que fiz, na Escola Agrícola e na propriedade do ex.^{mo} sr. José de Bessa e Menezes, colhi muito bom resultado, incorporando uma estrumação media á terra com uma lavoura ordinaria, e applicando em seguida á leiva cal apagada em pó ou residuos de carboneto, na proporção de 500 a 800 kilos por hectare, misturando com gradagem.

Na occasião da sementeira, no rego aberto pela charrua ou sachola, emprega-se o seguinte complemento chimico por hectare:

10 a 15 kilos de azote, nitrico e amoniacal, em partes eguaes; 20 a 30 kilos de acido phosphorico, dado pelo supersphosphato, ou phosphato Thomaz, nas terras mais acidias; 20 a 30 kilos de potassa, sob a forma de chloreto de potassa.

Semeia-se a fava nos mezes de Outubro e Novembro; mais tarde nos sitios mais frios.

Tanto os regos da sementeira, como as sementes no rego, devem distar uns dos outros, trinta a quarenta centimetros.

Logo que germinem é conveniente arranjar espantalhos ou cobrir com palha, para afastar certas aves nocturnas como os mouchos e corujas, que teem grande predilecção em comer as folhas embrionarias.

Durante a vegetação póde dar-se uma ou duas sachas; se houver receio de geadas, é conveniente uma pequena amontoa.

Usam alguns cultivadores com grande resultado, cortar as pontas novas dos rebentos depois da floração, para obrigar a engrossar os fructos pela concentração da seiva na parte inferior.

A faveira despontada é sempre mais precaz, e livra-se muitas vezes do insecto terrivel, que a ataca de ordinario, o piolho ou morilhão.

No caso de crer obter vagem para consumo, póde obrigar-se a produzir duas colheitas, cortando os caules logo depois da primeira colheita, á altura d'uns 15 centimetros e regando em seguida.

A fava parece originaria da Asia, é conhecida desde a mais remota antiguidade.

Os celebres philosophos Pythagoras, Cicero e Aristoteles, não consentiam que seus discipulos comessem este legume, dizendo Pythagoras que segundo Jancourt, a fava tinha nascido ao mesmo tempo que o homem, e era formada da mesma corrupção; e, parecendo-lhe encontrar grande semelhança com os corpos animados, não duvidou mesmo que tivesse alma sujeita, como as outras, ás vicissitudes da transmigração, e por conseguinte cria tambem, que alguns dos seus parentes se tivessem tornado favas.

Horacio, alludindo a esta ideia n'uma de suas satyras, dizia: «Quando verei eu trazer para a minha meza frugal, a fava parente de Pythagoras, temperada com bom toucinho?»

L. MARÇAL.

Carta d'aldeia

Valle de Tanel, 4 de Novembro

—Mais outra dia de feira lindo como um cravo, com que os barcellenses são contemplados n'este outomno tão impertinente como chuvoso.

Ainda bem que o terrivel, o formidavel caso de Beja, não veio affectar a vida do commercio de Barcellos, nem prejudicar a actividade das nossas industrias concelhias.

O caso de Beja, afinal, não veio a passar de um espantalho architectado pelo sr. Medeiros, para satisfazer a uma encomenda dos seus amigos revolucionarios, e conspiradores contra o throno e contra o altar.

Eu, d'esta idade em que estou, nunca vi uma comedia assim!
Não sei para onde fugiu o brio e a vergonha de alguns homens da politica portugueza!

—Foi bem certo o dito da sabedoria dos povos: «com homens perdidos ninguem se metta».

—Foi longe de mais está tirada politica, e com que eu não contava; desculpem; mas já agora, o que disse, está dito.

—A minha carta de quinta feira trazia gralhas que cobriam o Campo da Feira; e algumas eram maiores do que perúas, quasi monstros, que comiam phrases e tragavam o senso commum. Lembrei-me fazer segunda edição da—carta—; mas, enfim, o que lá vae, lá vae.

—Foi geralmente bem recebido por todas as aldeias d'este Valle, o veridictum do jury e a sentença, lavrada pelo muito douto juiz de direito d'esta comarca, no julgamento do réu Rufino Barbosa, o assassino selvagem do infeliz Francisco da Cruz Pias, do Salvador do Campo. Mais de oito mezes passados sobre a perpetração de tão hediondo crime, não poderam arrefecer a intensidade da indignação dos moradores d'estas aldeias contra o desalmado auctor de tão horrivel attentado. O jury foi justo e o juiz foi recto. É assim que se sustenta a

SCIENCIAS & LETTRAS

BEIJOS

Beija o sol os arbustos das campinas
E beija o mar as rochas de coral;
Beija o luar em noites crystallinas,
Das violetas o collo virginal;

Beija a brisa aromal das madrugada
A flor humilde e o cedro da montanha;
Beija o poeta em ancias inspiradas,
Uma visão chimerica e estranha;

Beija o amante a carinhosa amante
E o cego beija o braço que o conduz;
Beija a areia a onda soluçante
E o monge beija a solitaria cruz.

Os mesmos sóes, os rubidos cometas,
Trocam beijos ardentis entre si;
Beijam a luz as doidas borboletas
E hei-de eu viver sem te beijar a ti?...

RIBEIRO DE CARVALHO.

«feitico contra o feiticeiro»!
—fez-se a encomenda ao—espantalho—: e vae o—espantalho fez do redemptor da politica portugueza, um traidor da patria e das instituições; e do sr. José Luciano, que estava—morto— fez um politico cheio de vida e de actividade, porque foi elle como arbitro supremo da politica portugueza, que dirigiu o governo na questão de Beja!!!

Já viram coisa mais carnavalesca?
Eu, d'esta idade em que estou, nunca vi uma comedia assim!

—Foi longe de mais está tirada politica, e com que eu não contava; desculpem; mas já agora, o que disse, está dito.

—A minha carta de quinta feira trazia gralhas que cobriam o Campo da Feira; e algumas eram maiores do que perúas, quasi monstros, que comiam phrases e tragavam o senso commum. Lembrei-me fazer segunda edição da—carta—; mas, enfim, o que lá vae, lá vae.

—Foi geralmente bem recebido por todas as aldeias d'este Valle, o veridictum do jury e a sentença, lavrada pelo muito douto juiz de direito d'esta comarca, no julgamento do réu Rufino Barbosa, o assassino selvagem do infeliz Francisco da Cruz Pias, do Salvador do Campo. Mais de oito mezes passados sobre a perpetração de tão hediondo crime, não poderam arrefecer a intensidade da indignação dos moradores d'estas aldeias contra o desalmado auctor de tão horrivel attentado. O jury foi justo e o juiz foi recto. É assim que se sustenta a

supremacia d'um tribunal.
—Falleceu em Lijó, em 1.º d'este mez, Manoel José Duarte, conhecido pelo—Manoel do Rego—, de oitenta e tantos annos, curador de gado, no que era bastante entendido, e que faz bastante falta a estes sitios, por onde era muito conhecido e muito estimado.

—Tambem falleceu hontem pelas 12 e meia horas do dia, em Carapeços, o nosso velho e saudoso amigo, Luiz Augusto Barbosa, pae do meu querido amigo Abbade de Carapeços.

Era o Luiz Barbosa natural da freguezia de Ardego, do concelho de Ponte do Lima.

Entregando-se ao professorado primario foi provido na cadeira do Couto de Cambes; creada a cadeira em Roriz, para ella foi transferido de Cambes, ali por 1875 ou 1876. Como o abbade residisse na sua casa do Quiraz cedeu-lhe da residencia parochial de Roriz, onde sempre viveu, até que o abbade sahisse para S. Martinho d'Alvito nos fins de Dezembro de 1900.

Ha bons trez annos, completamente impossibilitado de trabalhar, foi substituido na cadeira, e ultimamente aposentado.

Seu filho, uma vez collado na freguezia de Carapeços, levou-o para a sua companhia, com toda a sua restante familia, e ali veio a fallecer.

Tem amanhã officios funebres na parochial d'aquella freguezia.

Ao meu querido amigo P.º Antonio Alberto Barbosa, digno Abbade de Carapeços, a sua ex.^{ma} mãe e irmão, os meus sinceros cumprimentos do maior condolencia pelo fallecimento de quem Deus levou.

—Pelo muito digno administrador d'este concelho, foi distribuido por todos os parochos um boletim para ser

fielmente preenchido, com procedencia de o+Mercado Central de Productos Agricolas. Estatística de producao e consumo de cereaes em o anno de 1909—

E' de grande interesse o questionario—a que os ry. parochos tem de responder e que se refere á producao e consumo dos cereaes—trigo, centeo e milho—em os annos de 1908 e 1909 e qual a differença para mais e para menos.

Já sae vinho d'este Valle para exportação.

A unica casa commercial que aqui va comprando e já vae levando, é a acreditada casa Pereira da Costa, da cidade do Porto; mais ninguem.

Eu já disse e repito-o:—Quem tem muita uva vinhã, tem este anno muito vinho e cheio na côr; quem tiver pouca d'esta uva tem menos vinho e mais leve na parte colorante.

Passem muito bem, e até á semana.

PANCRACIO.

Notas locais

Conferencia

Amanhã, domingo, pelas 2 horas da tarde, realiza o sr. Antonio de Abreu Graça, professor official da Escola de S. João da Foz, uma conferencia publica no theatro d'esta villa, a convite da Liga Barcellense de Instrução e Educação, sobre: A Escola Popular na Suíça.

O thema da conferencia não pôde ser mais interessante para nós, que tanto precisamos de trabalhar, na educação do nosso povo, no cultivo das suas aptidões, no aproveitamento e canalisação das suas energias, tão abandonadas ou mal orientadas.

Essa obra que é a do levantamento, para não dizer redempção, da nossa patria, deve fazer-se essencialmente: na Escola e pela Escola.

Ella deve ser a mais formidável alavanca do nosso progresso social, dando ao nosso povo: a cultura larga, moderna e pratica e o caracter energico, persistente, audaz e independente que hoje, na lucha economica mundial, são forças necessarias, indispensaveis, para vencer, para não succumbir.

Ella deve dar-nos aquella educação civica, aquelle desvellado amor patrio, aquelle conhecimento dos negocios publicos e interesse por elles que são a base: da força, da confiança em si, do bem-estar, do justo orgulho, das nações superiores.

Ora a Escola d'esse pequeno povo suizo reune como poucas estas condições e forma esses cidadãos, conscienciosos, dedicados á patria, autonomos, administrando os negocios publicos, com um escrupuloso e intelligentissimo zelo, que são a admiração do mundo.

Por isso tambem para a Escola Suíça converge todo o cuidado do seu bom povo que, nas communas: a sustentam, a protege, a aperfeiçoa e conserva, com um amoroso desvelo, sem as peias e a pezada intervenção do poder central que tanto entorpece e ombarça o nosso regimen escolar.

D'essa escola nos vae falar o distincto conforento, que á conhece muito bem, pois que a viu de perto e a observou, com o seu fino e ponderado criterio, durante o anno que frequentou na Universidade de Lausanne o curso de pedagogia e em que

seguiu a pratica pedagogica da Escola Nornal da mesma cidade.

A sua palavra brilhante e impressiva e a colheita sabida de observações que elle traduz e põe em artistico relevo, saberá, estamos certos, captar as atenções do publico barcellense que acorrerá numeroso a ouvil-o.

A conferencia será acompanhada de projecções luminosas que a ilucidam e lhe servem de clara documentação.

Buena noticia

Do sr. D. José Domenech, recebemos a seguinte carta, que gostosamente publicamos:

S. Director del semanario «El Comercio de Barcellos». Barcellos.

Muy Sr mio y querido amigo: Ruego á V. se sirva ordenar la insercion en su popular periodico á la «Buena noticia» ya que ese es el nombre que se merece.

Todos los Sres. representantes de la politica de esta comarca ayudan á la propaganda de la agricultura (cebolla, patatas, trigo, etc.)

El simpatico y riquísimo Jefe del partido disidente D. José de Bessa y Menezes; el inteligente Diputado de la nacion e Doctor, Jefe progresista D. José Ramos; el bondadoso concejero padre Domingos, Jefe nacionalista; el activo propietario luchador, ex-Diputado, Doctor e Jefe regenerador, D. José de Castro Figueiredo de Faria; e el democrata Doctor Sr. Lima, que nacio republicano e morirá siéndolo, e cuyo corazon es un tronon d'azúcar.

Todos ellos se comprometen á hacer experimentos en sus propiedades de los cultivos antes nombrados.

Sres. de tan grande voluntad por el bien del Concejo que defienden, son los que precisan los pueblos; cuando los Jefes van á la vanguardia nosotros los soldados entregariamos la sangre á gusto si se precisára. La regeneracion de la agricultura, es una verdad e será una riqueza para todos los que vivimos en este Concejo.

De los Sres. anteriormente nombrados, el ultimo que me prometió cultivar al rededor de 9.000 metros cuadrados de cebolla, fue el Sr. Faria.

Dios quiera ayudarnos á todos para levantar de su positracion á la decaida agricultura, ya que los hombres de valia demuestran buena voluntad.

Trabajemos.

José Domenech.

Hydrophobia

Em S. Pedro do Monte, d'este concelho, foram ha tempo mordidos por um cão raivoso umas seis pessoas que, ao que dizem, nenhum caso fizeram de tal facto.

Ultimamente, uma das pessoas mordidas, um lavrador cujo nome ignoramos, sentindo-se doente mandou chamar um medico que, immediatamente, reconheceu que o infeliz estava atacado da terrivel hydrophobia.

As outras cinco pessoas, que tambem haviam sido mordidas na mesma occasião, seguiram já para Lisboa para dar entrada no Instituto Pasteur.

Esclarecendo

O sr. correspondente d'esta villa para o «Primeiro de Janeiro»; em carta, que só ha poucos dias vimos, pretende deifender o partido disidente de Barcellos, das arguições, por nós feitas, a agrupamentos monarchicos locais.

Sustentando, em toda a linha, as verdadeiras affirmações n'este jornal expressas, vamos esclarecer alguns pontos, para que desapareça alguma duvida, essas duvidas que sempre procura ver quem d'ellas espera proveito.

Toda a gente sabe que partido disidente, propriamente partido disidente, é coisa que não existe em Barcellos.

Ha, é certo, d'entre os muito numerosos amigos e admiradores do sr. José de Bessa, alguns, que acompanham sempre sua ex.ª ainda mesmo na sua adhesão ao sr. José d'Alpoim, pessoas cujos actos de partidarisimo se resumem, apenas, ao apoio eleitoral.

Toda a gente o sabe, como tambem sabe que, não podia, de forma alguma, em o nosso artigo, vêr-se qualquer referencia á pessoa do sr. José de Bessa e Menezes, cavalheiro por quem sempre, sempre, tivemos e temos o maior respeito, demais sendo o sr. Bessa, posto que dedicado amigo do sr. Alpoim, um conservador por principios, por educação e por emperamento.

Ninguem pôz, nem pôde pôr, em duvida, a bizarría do referido cavalheiro, por occasião da visita d'El-Rei a esta villa, em Dezembro passado, nem os sentimentos de lealismo monarchico, de que s. ex.ª a cada momento dá sobejas provas.

Mas, se assim temos pensado e pensamos quanto ao sr. José de Bessa, outro tanto não pensamos, antes muito pelo contrario, relativamente a outras pessoas, cujas discursatas revolucionarias ouvimos todos os dias, ainda que não queiramos, pois, para não ouvilas é preciso ser surdo ou não estar em Barcellos.

E ficamos por aqui, a contento de todos, pois o proprio sr. correspondente do «Janeiro» não se preocupará muito com que o considerem, com um pé a fazer esforços para entrar na republica, sem comtudo levantar de todo o outro da monarchia... por causa das duvidas, como de resto é norma e programma do partido, com que está muito, muito identificado em ideias e processos.

Fica esclarecido.

Nova escola

Foi creada uma escola official para o sexo feminino, na freguezia de Villa Cova, d'este concelho.

Baptisado

No ultimo domingo foi baptisada solemnemente na igreja parochial de S. Martinho de Villa Frescainha, uma filhiã do nosso presado amigo e habil director da Pharmacia do Hospital da Misericordia d'esta villa, sr. Avelino Ayres Duarte, sendo padrinhos o rev.º sr. conego Francisco Antonio Maria de Sousa, da Apulia, e a sr.ª D. Felisbella Ferreira de Faria, de Bagunte.

A neophita recebeu o nome de Maria Avelina.

Seus paes, no fim da cerimonia religiosa, offereceram um opiparo jantar aos padrinhos e convidados.

Cultura da cebola

Tem continuado a realizar-se, em todos os domingos e em varias freguezias do concelho, as conferencias de propaganda da cultura da cebola e outros generos, em que muito se tem empenhado o activo industrial sr. D. José Domenech.

A do ultimo domingo effectuou-se em Perelhal e a de amanhã deve realizar-se pelas 9 horas da manhã em Abade de Neiva.

Espectaculo

Está anunciado para amanhã, ás 8 e meia da noite, no nosso Theatro Gil Vicente, um interessante espectáculo, organizado pelo pianista sr. Arthur Angelo, e em que toma parte a notavel Troupe de Variedades Lisbonense.

Neste espectáculo dedicado á sociedade elegante barcellense, exhibem-se, alem d'outros, os conhecidos artistas A. Rodrigues Frias, e Ludovina Frias, Delfina d'Almeida e o celebre artista em miniatura, Mr. Corcolin, cognominado o Pygmeu Mysterioso, artista sem rival e o primeiro cançonetista excêntrico.

Espectaculo muito variado com transformações mysteriosas, aparições phantasticas, cançonetas em portuguez e hespanhol, do selecto repertorio da Bella Fornarina, monologos, canções e lindissimos numeros de musica sob a habil direcção musical do distincto pianista sr. Arthur Angelo.

Fallecimentos

Na residencia parochial da freguezia de Carapeços, aonde ha mezes vivia com seu extremoso filho o nosso presado amigo e correligionario rev.º Antonio Alberto Barbosa, digno abbade d'aquella freguezia, falleceu, ante-hontem, o sr. Luiz Augusto Barbosa, bondoso e venerando ancião, natural da freguezia de Ardeção, concelho de Ponte de Lima, e ha muitos annos residente n'este concelho.

O finado era um cavalheiro estimadissimo pelo seu caracter e bondade. Foi, durante mais de 30 annos, professor official em Roriz, exercendo, sempre, com inexcedivel correcção e intelligencia, o seu logar, creando em muitos dos seus discipulos amigos dedicadissimos, que ainda hoje recordam, com saudade, o seu velho mestre, tão zeloso no cumprimento dos seus deveres, como affavel no convivio com todos.

O saudoso extincto, que ti

nhá 73 annos d'idade, foi ha alguns mezes, aposentado, como requereu, residindo, desde então, com seu filho em Carapeços. Estava agora colhendo o fructo da sua vida de exemplar amor pelos seus, que muito lhe que-riam, encontrando no seio da familia extremocida o repouso e tranquillidade que merecem os velhos que, como elle, á felicidade dos seus dedicaram uma longa e trabalhosa existencia.

Muito sentimos o seu fallecimento.

O funeral realisou-se, hontem, na igreja de Carapeços, havendo officio, a que assistiram muitos ecclesiasticos, missa e responso, depois do que se organizou o sahimento funebre, em que se encorporaram inumeras pessoas de Carapeços e freguezias vizinhas, confrarias e diversos cavalheiros d'esta villa.

A chave do caixão foi confiada ao sr. dr. Vieira Ramos, illustre Deputado da Nação, tomando as borlas os srs. dr. Mattos Graça, Aurelio Ramos, Antonio d'Araujo Coutinho, José Antonio Fernandes, Joaquim Araujo e João Carlos Vieira Ramos.

A familia enlutada, e especialmente ao nosso estimavel amigo, rev.º Abbade de Carapeços, enviamos sentidos pezames.

Tambem falleceu no ultimo domingo, em Goios, o sr. Manoel Joaquim dos Santos, filho do nosso amigo e estimavel correligionario, sr. Joaquim Antonio dos Santos, proprietario, d'aquella freguezia.

O funeral realisou-se na passada segunda-feira de manhã, na igreja parochial de Goios, sendo bastante concorrido.

A chave do caixão foi entregue ao sr. dr. Vieira Ramos, chefe do partido progressista local e illustre deputado da Nação.

D'esta villa foram tambem assistir ao funeral os srs. Anselmo Duarte e Manoel de Faria.

Ao nosso amigo sr. Santos e a toda a familia enlutada, enviamos sinceros pezames.

Escolas da Liga

Realisou-se, no domingo, passado, na dependencia do edificio municipal cedida á Liga Barcellense de Instrução e Educação, onde funcionam as escolas que a mesma benemerita Liga sustenta, a inauguração do novo anno lectivo, com distribuição de premios aos alumnos que, durante o 1.º anno, mais aproveitaram.

Presidiu o presidente da direcção da Liga, sr. dr. Martins Lima, e distribuiu os premios conferidos aos alumnos, o digno socio benemerito sr. Manoel Gomes Ferreira da Costa.

A ampla sala achava-se repleta de senhoras e de pessoas de distincção, vendo-se tambem grande numero de alumnos da escola.

De manhã, e á hora a que se effectuou a sessão, 11 da manhã, tocou a banda da Officina.

O sr. dr. Lima, abrindo a sessão, mostrou os bons servigos que a Liga tem prestado, enaltecendo os seus fins e incitando todos a que trabalhem pela causa da instrução.

Fallaram depois, com muito brilho, merecendo, como o sr. dr. Lima, muitos applausos da concorridissima assembleia, os srs. dr.

Belleza dos Santos, dr. Augusto Monteiro e Antonio Albino Marques d'Azevedo.

Os alumnos a quem foram distribuidos os premios, são: João Antonio Gomes, João Pereira Machado, João Ferreira Guimarães, Manoel Lopes dos Anjos, José Ferreira de Carvalho, Agostinho Fernandes Reis, Antonio Maia, Manoel Magalhães, Francisco Pitas, Daniel José da Silva, Antonio José d'Amorim, e Joaquim José da Silva.

Os premios distribuidos foram 12 exemplares do livro educativo do fallecido escritor dr. Trindade Coelho, «Pão Nosso».

Sentimos que motivos imperiosos nos inbissem de assistir a tão tocante festa, facto porque não podemos dar, como desejavamos, mais larga noticia.

Maus habitos

O sopa da Fólha; quem quer que elle seja, é lanzudo.

Os leitões viram que tivemos a paciencia de responder com immercida minoriosidade aos di lates do emerito sopa. A resposta foi a que se leu: mais uma espinoteadela. Não tem que vêr: é sempre o mesmo.

Pelo visto enbezerrou com o titulo de sopa, que nada tem de deprimente e antes o eleva a uma cathogoria em que temos visto pessoas por signal muito respeitaveis.

Não tinha, pois, porque espinotear mas é tal o habito que mais uma vez atirou.

Deixemo lo.

Ao publico já d'amos o necessario esclarecimento para evitar suposições erroneas por ventura suggeridas pelas ciganias da Fólha. E como não desmentir nada do que aqui dissemos de encontro ás suas leias, rematamos a prestra, visto que descamba para o que não somos nem queremos ser, e convictos de que a unica resposta que deviamos ter-lhe dado era que a meza da Santa Casa delibera como entende e não tem que d'ir-lhes satisfações dos seus actos.

Aos leitores só temos que dizer, mais uma vez, que é tanta a má vontade que a meza tem á, por ora, de conhecida orchestra da Banda dos Bombeiros, que como tem feito quanto á banda, não terá duvida en a convidar para as festas na igreja da Misericordia, logo que vja e oiça en publico a confirmação dos merecimentos que, por emquanto, só foi pe mi tido a sopa da Fólha apreciar.

Enão sim, e é muito bem entendido que assim seja.

Na Santa Casa não se faz a politiquice que constantemente estão praticando os do bando do sopa que ontramos na Fólha.

Apenas se trabalha dedicadamente pela causa dos pobres. Mais nada.

A Camara e a saude publica

Em toda a parte as questões sanitarias merecem cuidados especialissimos.

São assumptos de alto interesse social que a todos preocupam.

Lucta-se tenazmente contra todas as falsificações de generos, todas as adulterações dos elementos de primeira necessidade para a alimentação publica.

E, apesar de toda a lucta, cada dia se encontram insufficientes os meios empregados, e cada vez se estuda mais porfiadamente a maneira de conseguir o desaparecimento d'esses verdadeiros perigos sociaes.

Barcellos, infelizmente, sob muitos pontos de vista, offerece um espectáculo bem lamentavel de atrazo e de ignorancia em materia de hygiene.

Mas, como se isto não bastasse, a vereação actual empenha-se agora em peorar as nossas já bem pouco invejaveis condições de salubridade publica.

A camara anterior manteve sempre uma rigorosa fiscalisação no matadouro municipal, e em todos os serviços do respectivo ramo, não permitindo que para o consumo publico se abatessem rezes fóra do matadouro, e sem que estas fossem previamente examinadas pelo respectivo fiscal sanitario.

Contrastando com esta louvavel e justa attitude a camara actual, ou antes o vereador do respectivo pelouro, entendeu que não havia inconveniente algum em consentir que fóra do matadouro sejam abatidos os carneiros e suínos destinados ao consumo publico, sob uma condição unica — a de que a camara receba o producto do imposto, como se as ditas rezes fossem abatidas no matadouro municipal!

Isto é, para o incomparavel criterio camario o rendimento do matadouro é tudo, a saude e a vida do consumidor municiple é nada.

Abatem-se por ali livremente carneiros e suínos sem que essas rezes sejam examinadas pelo fiscal sanitario; e quem nos póde garantir que a carne proveniente d'essas rezes, que se ex-

põe á venda, é propria para o consumo, ou se, pelo contrario, será de animaes doentes?

Parece impossivel, mas é verdade, tão verdade como obvio é o porquê da pretensão dos vendedores, e como verdade é que a saude publica em Barcellos está á mercê de qualquer resolução disparatada, ou de qualquer empenho de... amigos politicos.

O que occorreria ao collega da «Folha» se a «luminosa» ideia pertencesse a quem não estivesse no numero dos seus mais intimos amigos!?

Com certeza pediria fogueira e tosturas. Nós pedimos desinfecção do edificio dos Paços do Concelho.

Somos mais brandos e sobretudo mais progressivos.

Concurso

—Está a concurso o lugar de amanuense na administração d'este concelho, vago pelo fallecimento do sr. Custodio Francisco da Cruz Guimarães.

Uma homenagem justissima

Não foi errada a informação que em 11 de Setembro de mos aos nossos leitores, de que, opportunamente, a Santa e Real Casa da Misericordia prestaria a devida homenagem áquelles que, n'um gesto sympathico de benemerencia, affirmaram, mais uma vez, o quanto hão trabalhado em beneficio dos pobres.

Antonio Lopes Leal, Visconde de Soutello e José Gonçalves Dias Neiva, provaram tão brilhantemente os seus sentimentos de piedade para com os infelizes, offerecendo importantes donativos á nossa Santa Casa, com destino a obras necessarias, que a digna Meza não podia, sem commetter uma ingratição, deixar de mandar collocar, na galeria dos benemeritos d'aquella tão piedosa instituição, os retratos d'estes respeitaveis cidadãos, para que, em todas as epochas, os pobres que ali vão buscar protecção não possam esquecer aquelles que ajudam a pratica de actos de caridade, de que foram incumbi-

das, como nenhuma outras, as instituições que tão justamente se denominam—Misericordias.

Hoje, pelas 10 horas da manhã, a digna Meza da Santa Casa da Misericordia effectou uma sessão extraordinaria, para inauguração dos retratos d'aquelles trez benemeritos e, enaltecendo as suas qualidades e prestando-lhes a mais justa e merecida homenagem, fallaram alguns cavalheiros.

O adeantado da hora não nos permite dar hoje noticia desenvolvida d'esta tão sympathica manifestação d'apreço, o que no proximo numero faremos.

Mas este motivo não impede que desde já dirijamos o nosso louvor á zelosa meza da Santa Casa, pela justissima deliberação que tomou de festivamente inaugurar os retratos dos benemeritos srs. Leal, Visconde de Soutello e J. Gonçalves Dias Neiva.

CONSULTORIO MEDICO

Largo da Igreja
Mattos Graça } Miguel Fonseca
das 8 ás 11 da m. } das 12 ás 2 da t.

Mercado semanal

Os preços dos cereaes no nosso mercado, medida 17, 373, são os seguintes:

- Milho branco—570
- » amarello—530
- » alvo—800
- Trigo—900
- Centeio—560
- Feijão branco—900
- » amarello—760
- » vermelho—900
- » rajado—700
- » fradinho—740
- » preto—800
- » manteiga—950
- » mistura—700
- Painço—800
- Tremçoos—480
- Batatas, 15 kilos—400
- Vinho, pipa de 539 litros—10 a 125000

Bibliotheca da Infancia

Rua de Serpa Pinto, 30 a 36—Alfredo David, encadernador—Lisboa.
Collecção illustrada de leituras educativas sob a direcção litteraria de Victor Ribeiro (da Academia Real das Sciencias).

300 reis cada volume de cerca de 200 pag., em 8.º optimo papel, adornado de magnificas gravuras, elegantemente encadernado em percalina, a ouro, cores e relevo, proprio para brindes e premios escolares.

A venda em todas as livrarias do paiz. Veja-se os volumes já publicados em poder dos distribuidores e nas livrarias.

Envia-se a quem requisitar, mediante a respectiva importancia, á Bibliotheca da Infancia, Rua Serpa Pinto, 30 a 36, Lisboa.

Educação Phisica

—Editado pelos srs. Correia & Raposo, recebemos este interessante livro do sr. J. E. Moreira Salles, profusamente illustrado. E' uma obra que deve ser adquirida por todas as pessoas, pois n'ella o auctor trata de mostrar as vantagens dos exercicios de gymnastica succa, mostrando pelas gravuras varios exercicios e refere-se ainda á educação civica, á instrucção militar preparatoria, e tiro reduzido.

Recommendamo-lo aos nossos leitores, que o podem adquirir na casa editora, Correia & Raposo, rua Aurea, 214, Lisboa, ao preço de 500 reis. Pelo correio, 525.

Dia a dia

Fazem annos:

—No dia 8, o sr. Carlos Maria Vieira Ramos.
—Dia 9, o sr. D. Antão Vaz do Almada.

—Vimos ha dias n'esta villa o nosso presadissimo amigo sr. Conde d'Azevedo, illustre deputado da nação.

—Na ultima terça-feira recolheu a Lisboa com sua ex.^{ma} familia, o nosso estimavel patricio, sr. dr. Manoel Paes de Villas Boas, muito digno administrador da Companhia Real dos Caminhos de Ferro.

—Estiveram no Porto os srs. commendador Joaquim Redondo, Paes de Villas Boas, dr. Vieira Ramos, illustre deputado da nação e Domingos d'Aravijo Passos.

—Com sua ex.^{ma} esposa e cunhadus tambem esteve ha dias na mesma cidade o nosso querido amigo e director d'este jornal sr. dr. Joaquim Gonçalves Paes de Villas-Boas.

—Regressaram de Anarante á sua casa d'esta villa os nobres Condes de Villas-Boas.

—Passou uns dias no Porto o nosso presadissimo amigo e collega, sr. João Carlos Vieira Ramos, digno director do Banco de Barcellos.

—Vimos ha dias n'esta villa o sr. conego Francisco Maria de Sousa, e as ex.^{mas} sr.^s D. Alice e D. Odette de Sousa, d'Apulia.

—Tambem esteve na ultima quinta-feira em Barcellos o sr. Accacio da Silveira, chefe do partido progressista em Armamar.

—Regressou ao Porto o nosso illustre patricio, Sr. D. Antonio Barroso, venerando Bispo d'aquella diocese, que no ultimo domingo chegou a esta villa, seguindo para Remelhe, aonde se demorou dois dias.

—Chegaram na ultima quinta feira a esta villa, os illustres Marquezes de Gerona, sogros do nosso amigo sr. dr. Joaquim Gonçalves Paes de Villas-boas, director d'este jornal.

—Esteve em Barcellos no ultimo domingo, o nosso estimavel amigo e patricio, sr. Fernando Ramos, acreditado negociante no Porto.

—Com sua ex.^{ma} esposa regressou ha dias a esta villa, depois de uma demorada viagem pelo estrangeiro, o nosso presado amigo, sr. Joaquim Dias da Cunha Barbosa, conceituado negociante em S. Paulo, Brazil.

—Continua melhorando, o que muito estimamos. o sr. dr. José Maria de Magalhães Pinto Ribeiro, digno delegado do Procurador Regio n'esta comarca.

—Esteve ha dias n'esta villa o nosso presadissimo amigo, sr. Luiz de Mattos Graça, intelligente academico na Universidade.

—Tambem vimos hontem em Barcellos o nosso estimavel amigo, sr. major Victorino Paes Moreira.

Annuncios

ADMINISTRAÇÃO DO CONCELHO DE BARCELLOS. CONCURSO

Perante mim e por espaço de 30 dias, a contar da publicação do ultimo annuncio, nos termos do Decreto de 24 de dezembro de 1892, achase aberto concurso documental para provimento do lugar de amanuense d'esta administração, vago por fallecimento de Custodio Francisco da Cruz Guimarães, com o vencimento annual de rs. 160,5000 e os emolumentos que lhe competirem.

Barcellos, 29 de Outubro de 1909.

E eu, Secundino Pereira Esteves, secretario, o subscrevi.

O administrador do concelho,
Conde de Villas-Boas.

Santa e Real Casa da Misericordia

Nos termos e para os fins dos n.º 9 e 11 do art.º 19 do Compromisso d'esta Irmandade, é convidada a reunir, no dia 15, pelas 11 horas da manhã, na igreja da Santa Casa, a assembleia geral da mesma, para serem submettidas á approvação as obras que a meza projecta realizar nos edificios da Santa Casa.

E não comparecendo numero legal de irmãos, fica desde já convocada a assembleia para o dia 22, á mesma hora e para o mesmo fim.

Barcellos e Secretaria da Santa e Real Casa da Misericordia, 6 de Novembro de 1909.

O Provedor,

Antonio Miguel da Costa de Almeida Ferraz.

URGENTE

RAPAZ

Admitte-se um, que queira seguir a arte typographica nas officinas d'este jornal.

Aves e quadrupedes

Delfino José Pereira, morador na Rua da Route, em Barcellinhos—Barcellos, encarega-se de embalsamar aves e quadrupedes, por preços convidativos.

—«ATLANTICA» —E' a companhia de seguros que deve ser preferida pelo publico. Capital, 500:000\$000 reis. Agente em Barcellos, João de Sousa, com estabelecimento de fazendas na rua D. Antonio Barroso.

Mais de 600:000 caixas registradoras — «NATIONAL» — em todo o mundo á venda brevemente n'esta villa

URGENT COMPRE fazendas para a estação d'inverno sem ver o magnifico sortido chegado ao estabelecimento de João de Sousa.

ADVOGADO

JOSÉ BELLEZA DOS SANTOS ESCRITORIO: na Rua D. Antonio Barroso, 97

Recovagens

—Agostinho José de Sousa, recoveiro entre Porto e Barcellos, participa aos commerçiantes d'esta villa, que resolveu fazer as suas recovagens ao preço de 600 reis mensaes, podendo, por isso, qualquer d'elles, mandar as suas encomendas ao estabelecimento da viuva de João José Martins, ou á sua casa, na rua de S. Francisco, d'esta villa.

O MAIS ENCANTADOR sortimento de fazendas para latas destinados á estação d'inverno proxima, chegou já á «Boja do Povo», de João de Sousa, á Rua D. Antonio Barroso.

TYPOGRAPHIA DO COMMERCIO DE BARCELLOS, Rua D. Antonio Barroso, 64

LOJA DO POVO

—DE—

João de Sousa

RUA D. ANTONIO BARROSO BARCELLOS

SEMPRE:

Magnifico sortido de flannels pretas, piquets, diagonaes e casimiras de cor, para fatos de sobrecasaca, casaca, frak e palletot.

Rica collecção de phantasias para vestidos, etc.

Flannels, chitas, morins, pannos crus, riscados, etc., etc.

Completo sortido de miudezas e tecidos para forros

Ninguem compre sem ver o sortido d'esta casa, que tem por norma:

Vender barato para vender muito.

PHARMACIA DA SANTA E REAL CASA DA MISERICORDIA DE BARCELLOS

Edificio do Hospital

Director—Abelino Ayres Duarte

Pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

—Esmerado sortimento de todos os artigos que guarnecem uma boa pharmacia. Agencia de seguros.

Companhia de Seguros

—«Fraternidade»—

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital—200.000\$000 reis

Setimo anno de bonnus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho.

Sede em Braga.

Agente em Barcellos,

Eduardo Ilydio Vieira Ramos

Adubações accommodadas ás culturas

Alem de marcas feitas para muitas culturas existem á venda das melhores e usas de Lisboa os «componentes» de todas as adubações appropriadas ás diversas culturas:

Nitrato de sodio

Sulfato de ammonio

Superphosphatos de cal

Phosphato Thomaz

Chloreto de potassio

Sulfato de potassio

Gesso, etc. etc. etc.

Ha sempre o maximo escrupulo na preparação dos adubos encomendados para que os seus efeitos sejam seguros.

Prestam-se esclarecimentos quando sejam precisos ou exigidos para a applicação d'estes mesmos adubos.

Pedidos a

JOAQUIM CONÇALVES DA SILVA MATTOS

Ancião e mediador official da Camara Municipal de Barcellos

RUA FARIA BARBOSA, 49

Todos os adubos consumidos nos ultimos dois annos, —por signal com extraordinarios resultados—tem sido fornecidos exclusivamente pela importante e acreditadissima Casa Herold & C.ª de Lisboa.

Pharmacia e Drogaria

CARLOS MARIA VIEIRA RAMOS

Pharmaceutico

Rua Barjona de Freitas—Barcellos

Serviço permanente

Deposito de productos chimicos e pharmaceuticos nacionaes e estrangeiros—Aguas mineraes—Algalias—Fundas—Seringas—Irrigadores—Thermometros—Muitas outras especialidades.

Completo sortido de tintas, oleos, alvaiades, vernizes, pinceis etc. etc.—Medicidade nos progos.—Pulverisadores dos mellores metodos.

«O Commercio de Barcellos»

SEMANARIO PROGRESSISTA

Redacção, administração e typographia:

Rua D. Antonio Barroso, 60--1.º

ASSIGNATURAS:

[Pagamento adiantado]

Barcellos:	trimestre.....	300 reis
	semestre.....	600 »
No Paiz	trimestre.....	360 »
	semestre.....	420 »
Brazil	anno.....	2\$400 »

PUBLICAÇÕES

Annuncios, cada linha....	30 reis.
Repetição.....	20 »
Communicados, linha.....	40 »

—Os srs. assignantes teem 25 % d'abatimento.

—Annuncios litterarios, gratis, mediante um exemplar á redacção.

—Annuncios-reclame annuaes, contracto especial.

Grandes armazens de fazendas

—de—

Aurelio Ramos

O mais importante estabelecimento do Minho e que mais barato vende.

Largo da Porta Nova e Rua Barjona de Freitas—Barcellos.

Pede-se a attenção do ex.º publico para a leitura do annuncio abaixo, dos unicos afelleiros artisticos da Europa, a arte reunida, com quem ninguem pode competir em vista do conjuncto dos dias, vendendo todos os artigos por metade dos preços de qualquer outra casa:

A unica fabrica que ha completa na Europa



em sellos em branco para repartições e companhias, carimbos de metal, boracha e para lacre, numeradores, timbragens a cores, ouro e relevos, monogrammas e brazões, prensas, balancés, cunhos, alicates para selar chumbo, fabrica de chapas esmaltadas em metal e ferro, gravura em pedra e seus anneis. Lithographia, typographia, papelaria, ferragens, bilhetes de visita, trabalhos superiores, etc.—é a Casa A. L. Freire, Gravador.

o qual tem feito viagens de estudo á Allemanha, Austria, França Inglaterra, e grande casa de muitos artigos aonde emprega mais artistas que todas as outras reunidas do paiz. Mandam-se as encomendas para a provincia, á cobrança. Por isso podem fazer os seus pedidos, de tudo que vv. ex.ªs desejarem, para lhe serem remetidos sem demora.

A. L. Freire, Gravador

94—Rua da Victoria—95. 158—Rua do Ouro—164. Telephone, 945.

Endereço telegraphico—ERIERS—Lisboa.

BRINDE—Todas as compras superiores a 800 reis, o freguez pode requisitar um calendario cromo para escriptorio, com bloque.

BIBLIOTHECA DE EDUCACÃO NACIONAL

AS MENTIRAS CONVENCIONAES

DA NOSSA CIVILISAÇÃO

Por Max Nordau

Traducção de Agostinho Soares

Traducção mensal de elegantes volumes de duzentas paginas pela insignificante quantia de 200 reis em brochura, e 300 reis encadernado!!! Por tão insignificante quantia nao se instrue quem não quer!

Condições d'assignatura, (pagamento adiantado por valle do correio ou em estampilhas postaes, por carta registada), franco de porte:

Anno, 12 volumes, brochado.....	2\$100
Meio anno, 6 volumes ».....	1\$200
Avulso.....	200

Anno, 12 volumes, encadernado....	3\$600
Meio anno, 6 volumes, ».....	1\$800
Avulso.....	300

A venda em todas as livrarias, correspondentes de provincia e no editor—ABEL ALMEIDA.

Rua do Alecrim, 80, 82—Lisboa.

Aguas de S. Vicente--(Entre-os-Rios)

E' poderosa a sua acção nas affecções chronicas dos orgãos respiratorios, estomago, figado, intestinos, aparelho urinario e pelle.

Esta estancia e Grande Hotel de S. Vicente abertas de 24 de maio a 15 de outubro.

Deposito em Barcellos

Pharmacia

Carlos Maria Vieira Ramos

O „MUNDO ELEGANTE“

Illustração Universal

DIRECTOR—A. de SOUSA

Magnifica publicação de litteratura e modas

Edição completa ou dois numeros por mez, sendo um consagrado a modas e musica e outro a litteratura, bellas artes, theatro viagens, etc.

Redacção e administração Paris Rue Bergere, 30-bis

Encyclopedia das Familias

Revisão illustrada de instrucção e recreio

A encyclopedia mais util e economica que se publica em Portugal. Cada anno de 12 numeros.—800 reis, numero avulso, 100 reis. Toda a correspondencia deve ser dirigida ao editor Manoel Lucas Torres, rua Diario de Noticias, 93—Lisboa.

A MODA ILUSTRADA

Jornal das familias

Publicação semanal

Directora—D. Leonor Maldonado

Explendido jornal de modas contendo, em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, phantasias e confeccoes tanto para senhoras como para crianças.

Moldes cortados em tamanho natural!

Cada numero «Moda Illustrada» é acompanhada de um num-

ro do «Petit Echo de la Broderia», jornal especial de bordados em todos os generos.

80 e 100 reis por semana no acto da entrega.

Assigna-se em todas as livrarias e na do edito Antiga casa Bertrand—José Bastos

Rua Garrett, 75 LISBOA.

ANTIGA CASA MARQUES

SUCCESSOR

Manceb Joaquim Coelho Gonçalves

Rua D. Antonio Barroso—(Antiga Rua Direita)—BARCELLOS—

Completo sortido de ferragens nacionaes e estrangeiras. Ferro T e arame para ramadas. Arcos de ferro para vasilhas. Camas de ferro, lavatorios e coleções. Carboneto, tintas e vidros. Sulfacto de cobre e enxofre.

Pulverisadores de todos os systems. Ferro e aço de todas as dimensões, para ferreiros. Carvão de forja. Legitimos «Gobet» e «Vermorel». Bambus e demais accessorios. Ferragens completos para limpadores, arados e esmagadores. Arados e charruas de ferro. Bicos e parafusos para as mesmas. Charruas e bombas aos preços da fabrica. Agente das celebres bombas de pressão «Klein» Prensas para espremer bagaço, systema «Mabbili» e outros. Cofres á prova de fogo. Preços medicos. Qualidade garantida.